

do sangue, e que todas as mais perturbações funcio-
naes assustadoras e fataes estão ligadas e dependentes
dessa intoxicação, como o são em todas as molestias
zymoticas.

« E muito natural, diz o distinto collega, e de facil
compreensão, que o sangue, alterado em suas qua-
lidades nutritivas normaes, ou inquinado de princi-
pios improprios para a reparação do tecido nervoso
altere tambem as suas numerosas funcções, e que a
motilidade, a sensibilidade, a contractilidade vascular,
as secreções etc. etc. desçam da sua escala normal,
isto é, se vão gradualmente paralyzando, até pertur-
barem gravemente os órgãos essenciaes á vida, e ex-
tinguil-a, se em tempo se não realisar a eliminação
da principio toxico, e a reparação dos danos que
elle occasionou. »

Ha pois a alteração do sangue por um agente mor-
bido ainda não conhecido; esse agente, como os ou-
tros das molestias infecciosas, exerce sua acção de
preferencia sobre determinados systemas, ou órgãos
da economia: no beriberi esta morbificação é electiva
como o é na diphteria, na febre palustre, na cholera-
morbus, na variola, no typho, etc., etc.

Que ha envenenamento do sangue, prova-o o illustre
collega por tres valiosissimas razões e que todas
as lesões posteriores são d'elle dependentes prova-o
a experiencia, prova-o o estudo de todas as molestias
infecciosas quer agudas, quer chronicas.

Classificada a molestia no grande quadro das afec-
ções infecciosas ou *toxicoemicas*, o illustrado collega
apresenta-a e com todo o fundamento, na sub-classe
das *paralyticas discrasicas*, segundo o Sr. Jacoud,
ou *paralyticas hematoxicas*, segundo uma nomencla-
tura e classificação mais naturaes.

No capítulo do tratamento e prophylaxia, o illustre
pratico enumera desenvolidamente os medicamentos
de que tem feito uso para preencher as indicações cau-
sal, morbida e symptomatica: é variada, quasi toda e
podemos dizer quasi toda symptomatica. A medicação
spoliativa, tonica, evacuant. diuretica, sudorifica,
alterante toda élla é posta em acção: nesta ultima o
arsenico é que maiores vantagens tem apresentado e
a seu respeito accrescenta o distinto collega: « Não
digo que o arsenico venha a ser o especifico desta
molestia, mas o que posso affirmar é que os ensaios
até agora feitos, quer por mim, quer por outros col-
legas e particularmente pelos Srs. Drs. Caldas e Wu-
cherer, animam me a perseverar nesta medicação e a
recommendar o seu emprego: só a experiencia, en-
tretanto, é que nos poderá instruir á cura do ver-
dadeiro valor e efficacia desta medicação nas nossas
paralysias. »

Como meio hygienico da maior vantagem aconselha
o illustre collega a mudança de clima, e diz que é
um dos mais efficazes sempre que o individuo está
em circumstancias de satisfazer a esse conselho.

Em um morbo tão obscuro ainda e tão caprichoso
em suas manifestações a therapeutica não pode ser
simples, ou inactiva.

Todos os meios energicos devem ser postos em
pratica para combater symptomas quasi sempre as-
sustadores, e que denunciam um abalo nos centros
radicaes da vida.

Constitue a ultima parte desse interessante livro
um appendix, em que o illustre facultativo, com essa
admiravel e poderosa faculdade de observar, que
tanto o distingue entre os nossos praticos, adiciona

suas investigações desses ultimos dous annos, todas
muito importantes, quer pelo lado da etiologia, quer
pelo da pathogenia, quer enfim pelo do tratamento
aos capitulos de que acabamos de nos occupar per-
functoriamente.

Nesse appendix dá noticia o illustrado collega do
que se tem escripto a respeito do beriberi ultima-
mente; analysando com a mais fina critica, opiniões que
se tem emittido sobre a pathogenia, diagnostico e
tratamento da molestia.

Insiste ahi com as mais plausiveis razões no em-
prego do arsenico unido ao phosphoro, ferro, stry-
chnino, e recommenda o emprego do xarope de East-
ton, que considera como uma bôa preparação e
capaz de preencher a indicação symptomatica e mor-
bida do padecimento.

N'um paiz onde tão pouco se conhece, e ainda me-
nos se escreve sobre a nossa pathologia a monogra-
phia do illustre collega não pôde deixar de ser muito
bem recebido, já como um ensaio sobre a natureza
e tratamento de uma molestia que vai ceifando de
modo insidioso muitas vidas, já como um archivo
importantissimo de factos que revelam a existencia
dessa molestia, até agora pouco conhecida e que con-
vem ser estudada em todas as suas phases e evolu-
ções.

Continúe o illustrado collega em suas aturadas
investigações: continúe a communicar-as á classe que
ávida recebe todos os seus trabalhos, por que lh'os
agradecerá a sciencia de que é um dos mais dedica-
dos e zelozos apostolos, e a humanidade de cujos sof-
rimentos é um dos mais talentosos interpretes.

Dr. Demetrio.

VARIEDADE.

CHRONICA.

Faculdade de Medicina.—No dia 15 abri-
rão-se as aulas. Alguns professores lerão
importantes discursos mostrando o estado
de adiantamento e progresso das sciencias
que fasem o objecto de seu ensino.

Corpo de saude da armada.—Por decretos
de 18 do corrente foi demittido, a seu pedido,
o 1.º cirurgião Dr. João Adrião Chaves, con-
cedendo-se-lhe a graduação honoraria do
posto de capitão-tenente cirurgião de divisão.

Foi concedido ao Dr. Ernesto de Souza e
Oliveira Coutinho, a graduação honoraria do
posto de 1.º tenente 1.º cirurgião.

Foi nomeado 2.º cirurgião o Dr. Francisco
Rodrigues Guimarães.

Corpo de saude do exercito.—Por decreto
de 20 do corrente foi nomeado 2.º Cirurgião
o Dr. Antonio José de Souza Gouveia.

Necrologia.—Falleceu em Paris de uma affecção diabetica, na idade de 73 annos o Sr. Laugier, professor de clinica externa. Muitos discursos forão recitados no seu funeral. Os Srs. Nelaton por parte da Academia de medicina, Verneuil em nome da faculdade, e Felix Guyon em nome de seus discipulos disserão um ultimo adeus a seu antigo collega e mestre.

Do tratamento seguido nos diversos hospitaes de Londres contra a prisão de ventre habitual.—*Guy's hospital.* O dr. Huberson abstem-se quanto possivel do uso dos purgantes, e recommenda o uso dos meios hygienicos, que têm por fim augmentar a acção do colon, como são os passeios a pé, a cavallo, etc., e o de um regimen susceptivel de excitar a mucosa intestinal, como os fructos, os legumes, o pão de munição ou de toda a farinha e, em alguns casos, a agua fria em jejum ou a agua de Frederickschalle ou de Pullua.

Quando se tornam absolutamente necessarios os purgantes, começa sempre pelos mais fracos, como o rhuibarbo em pó com ou sem carbonato de soda; por vezes prescreve á comida ou immediatamente depois o extracto aquoso de aloes com algum de noz vomica ou uma pequena dóse de strychnina, reservando para os casos extremos a jalapa, as colocintidas e a scammonéa.

Apesar da grande differença que reconhece na prisão de ventre, que se dá nos individuos novos e nos velhos, attribue-a sempre á accumulacão de materias fecaes no recto ou no S iliaco, e julga por isso indispensaveis os clysteres e o emprego dos estimulantes aromaticos, como a pimenta e o guaiaco.

London hospital. O dr. Ramskill faz variar o tratamento segundo o estado geral dos doentes. As pessoas magras, anemicas prescreve uma mistura de aloes, de ferro e de noz vomica, duas vezes no dia, antes da comida, afim de excitar as contracções musculares da mucosa intestinal, a cuja atonia attribue o mal: ás pessoas de um temperamento forte e plethorico manda dar o extracto aquoso de aloes com sabão medicinal e antimonio, que augmentam a secreção mucosa: ás pessoas gordas, mas pallidas e de carnes flacidas, a belladona, a quina e o rhuibarbo, que satisfazem a todas as indicações. Isto quando não haja complicações, e

tendo sempre em vista: 1º, que nas pessoas idosas e sobrias uma evacuação de dois em dois ou de tres em tres dias não significa prisão de ventre; 2º, que nunca se devem desenvolver evacuações fluidas, nem mais de uma evacuação diaria; 3º, que deve proseguir-se no tratamento por quinze dias, auxiliando-o com o uso dos legumes e tudo quanto possa excitar os intestinos sobretudo durante a sua acção.

King's college hospital. O dr. Kelly tambem considera os purgantes como produzindo ligeiros allivios, de que geralmente se segue o augmento das doenças, e reduz todo o tratamento ao emprego de meios hygienicos. Os exercicios violentos ás pessoas de vida sedentaria, a abstenção de comidas indigestas e do uso de lavagem com agua fria, o pão de toda a farinha, os fructos cozidos e os figos devem fazer a base do regimen, auxiliando-se o seu effeito com o uso, pela manhã, uma ou duas vezes na semana, de 4 a 8 grammas de sulphato de magnesia. Nos casos em que a constipação é consecutiva ao parto, prescreve dieta igual e uma dóse de senne ou de enxofre, e ás creanças o regimen apropriado, que geralmente basta para a cura.

Quando é indispensavel um purgante, Kelly emprega partes iguaes de rhuibarbo e carbonato de soda.

S.-Bartholomew's hospital. O dr. Duchworth igualmente usa dos meios simples: recommenda o uso da cevadinha, ameixas, fructos cozidos, exercicios regulares e dá muita importancia á regularidade tambem na defecação e á abstenção do chá forte. Um copo de agua fria, ao levantar e ao deitar, tem-lhe dado optimos resultados, bem como o uso de 1 a 4 grammas de flores de enxofre, em leite quente, segundo a pratica de Nevins de Liverpool. Nos casos de dyspepsia atonica prescreve 5 centigrammas de sulphato de quinina com 15 ou 20 centigrammas de rhuibarbo ou 1 centigramma de extracto de noz vomica com 20 ou 25 centigrammas de aloes, repetida a dóse uma ou duas vezes no dia, antes da comida. Outras vezes, principalmente quando ha coliccas, com tendencia á distensão do colon, quando ha algumas condições incompativeis com a defecação commoda, ou em casos de hemorrhoidas, emprega o extracto de belladona, e a respeito d'este medicamento diz que os seus effeitos, na doença em questão,

são dignos de figurar entre os melhores resultados da therapeutica moderna.

Charing Cross hospital. Para o dr. Hyde Salter a doença provém da tendencia constitucional na fraqueza da tunica muscular do intestino, ou de habitos sedentarios ou de negligencia e irregularidade na defecação. Em todo o caso recommenda exercicios activos e deligenciar defecar todos os dias e a uma hora determinada, ainda mesmo quando se não sinta necessidade.

Nos casos de atonia da tunica muscular do intestino aconselha a noz vomica, e ás pessoas que são debeis e pallidas os excitantes e o ferro. O uso do tabaco de fumo immediatamente depois da comida, segundo elle, determina a acção dos intestinos e domina completamente as constipações mais rebeldes.

Middellex hospital. O methodo adoptado pelo dr. Robert Liveing reduz-se á prescripção de comida a horas regulares, fazendo parte d'ella os legumes verdes e o pão de toda a farinha e ao habito de defecar a horas tambem regulares

Estabelece tres casos de doença, a velhice, a anemia e hysteria e a vida sedentaria; aos velhos manda administrar o aloes na dóse de 5 a 30 centigrammas; ás pessoas anemicas e hystericas a noz vomica com o extracto de aloes e assa fetida, duas vezes no dia e juntamente o carbonato de ferro, banhos de agua fria e, por vezes, a electricação do abdomen; aos individuos com habitos sedentarios, que têm falta de influxo nervoso e de tonicidade nos intestinos, ar livre, exercicios longos e pequenas dóses de xarope de strychnina.

Para os casos accidentaes reserva o sulphato de magnesia em dóses muito pequenas, repetidas de hora a hora, e quando assim não se obtenha uma evacuação, indica o uso de um abundante clyster de agua saponacea.

Quando a doença sobrevem á intoxicação saturnina, lança mão do opio e do oleo de ricino, e sempre que ha dor localisada, exasperada pela pressão, acha indicado o opio, a posição horisontal e o emprego de emolientes no sitio da dor.

Investigações medico-legaes sobre a existencia da nicotina nas visceras dos que usam do tabaco.—O uso immoderado do tabaco deixa na economia signaes do mesmo, depositando

nicotina nos orgãos? Tal é problema que parece ter resolvido o Sr. Morin de Rouen, que declara pela affirmativa. E como é de bastante transcendencia, para a medicina legal, aqui expomos o processo que o auctor seguiu em suas investigações.

Os orgãos sobre os quaes elle operou, foram os pulmões, e o figado de um homem de 70 annos, que fazia uso desde muito tempo do tabaco em pó, e o continuou tomando até a morte. A analyse deste dois orgãos foi feita do seguinte modo.

Cortado o pulmão em pequenos pedaços, e triturado em gral o figado com vidro moído, foi posto em contacto com agua distillada, acidulada com algumas gotas de acido sulphurico, o pulmão, e pelo acido oxalico o figado.

Depois de alguns dias de maceração, filtrou-se o liquido, o qual se evaporou pela ebullicão até ao terço do seu volume.

A medida, que se ia concentrando, produziam-se flocos que depositavam.

Neste estado, o liquido se filtrava outra vez para o concentrar mais, ajuntando-lhe alcool absoluto, o que deu logar a formação de novos flocos, que foram separados por filtração.

Logo que o alcool foi desalojado pela evaporação, juntou-se ao residuo um ligeiro excesso de potassa pura. Depois do resfriamento agitou-se esta mixtura com o ether sulphurico, e ao fim de algumas horas de contacto se decantou o liquido ethereo, e se evaporou no vacuo da maquina pneumatica.

Por este meio obteve o Sr. Morin um residuo, que tinha um cheiro irritante, e um sabor acre, caracteristicos da nicotina. Este residuo era soluvel na agua distillada, á qual communicava a propriedade de precipitar em branco o bi-chlorureto de mercúrio, e reaccionava com os chlorureto de platina, de palladio, e com os saes de cobre e de chumbo do mesmo modo que o alcaloide do tabaco: precipitava igualmente pelo acido tannico e pelo bi-iodureto de potassio.

Meio de descobrir a presença de pequenas quantidades de gordura.—Este processo é uma applicação mui interessante do movimento giratorio, que a camphora adquire, quando se lançam pequenas porções desta substancia na superficie da agua, em virtu-

de de uma força chamada por Dutrochet *epipolica*, e que outros fazem derivar da volatilização do alcanfor, que determina neste caso um impulso mechanico, e por conseguinte um movimento semelhante ao do torniquete hydraulico. Se se faz intervir um corpo gordo, ainda mesmo que seja em pequena quantidade, este movimento de rotação se demora: uma vareta de vidro, que se tenha passado por entre os dedos, ou sobre os cabellos se apodera de sufficiente quantidade de gordura para paralyzar instantaneamente todo o movimento de rotação na superficie do liquido. O Sr. Lightfoot applica este facto para reconhecer a presença de pequenas quantidades de substancias gordurosas n'agua, e insiste notavelmente na necessidade de não tocar com as mãos os pedaços de camphora, que devem projectar-se na agua, e de operar em vasos completamente agua, isentos de materias gordas.

Muitas outras substancias participam desta propriedade do alcanfor, e tambem do movimento de rotação das mesmas se detem subitamente pelas substancias gordas: taes são o butirato, e o butiro-acetato de baryta, o butiro-acetato quadruplo, o bromureto de estanho, e o ether bromo-estânico. Este ultimo move-se ainda mesmo no fundo da agua, em quanto se dissolve.

Para poder realisar a experiencia em vasos privados de gordura é melhor laval-os com um jorro d'agua, que se continua sem interrupção ainda depois de bem cheio para que se derrame uma grande porção pelas bordas: deste modo a camada de gordura, que tende a formar-se á superficie é totalmente eliminada, e ao fim de alguns segundos consegue-se ter desengordurado o frasco no qual o movimento giratorio do alcanfor se tinha suspendido pela presença de um corpo gordo.

Ação do acido nitrico sobre as materias organicas.—As materias organicas, taes como a lã, as pennas, a madeira, o anil, etc., sam oxydadas e decompostas pela ebullição com o acido nitrico. É uma verdadeira combustão pela via humida. Emmergidas durante um curto espaço de tempo neste acido frio, as materias organicas azotadas tomam uma cor amarella; esta propriedade aproveita-se algumas vezes para tingir de amarello a madeira ou a seda; o acido nitrico produz tambem manchas amarellas

nas mãos, ou nos vestidos, onde lhes cahem algumas gotas. Muitas materias organicas não nitrogenadas e particularmente o algodão experimentam uma notavel mudança quando se mergulham durante algum tempo no acido nitrico monohidratado: é assim que o algodão, lavado, e seco depois desta immersão, se inflamma como a polvora e ainda tambem com muito maior facilidade. O acido nitrico monohidratado é decomposto pelos raios directos do sol, corandose em amarello. A agua, corada com uma gota de soluto de *indigo*, e fervida, é immediatamente descorada pela adição de uma gota do acido nitrico. Esta reacção serve para fazer reconhecer a presença do acido nitrico, e hoje o *indigo* é o meio mais perfeito, não só para investigar, mas tambem para dosificar as menores quantidades deste acido.

Sabendo-se que o acido nitrico se decompõe facilmente, e evolve oxygenio, que no estado nascente tem uma grande tendencia a unir-se aos demais corpos, percebe-se que este acido é um dos oxydantes mais energicos, e mais geralmente empregados.

* * *

Dosagem da glucose, por Knapp.—A glucose reduz completamente o soluto alcalino de cyanureto de mercurio. O autor funda nesta reacção um processo de dosagem. Dissolvem-se em agua 10 grammas de cyanureto de mercurio puro e secco, e ajuntam-se 100 centimetros cubicos de lexivia de soda de 1,145 de densidade, diluindo depois a a mixtura até um litro. A experiencia tem demonstrado que 100 grammas de glucose reduzem pela ebullição 400 de cyanureto de mercurio. Se se tomam, pois, 40cc do soluto do cyanureto, e se lhe ajunta outro de glucose até á completa redução, a quantidade da ultima deve conter 100 milligrammas de glucose. Para conhecer que a operação se tem terminado, toma-se uma gota do liquido, em que se effectua a redução, e põe sobre um papel de filtro, com o qual se cobre um vaso que contenha sulphureto ammoniaco: a gota não deve tornar-se parda.

Este methodo, tão exacto como o de Fehling, é mais expedito, e de facil applicação: além d'isto tem a vantagem de que o liquido de ensaio é inalteravel, e de mais facil preparação.